

Sexta-Feira, 29 de Agosto de 2025

Taxa de desemprego em Mato Grosso é a segunda menor do país, aponta IBGE

3,3% DA POPULAÇÃO

Redação | Rufando Bombo News

Mato Grosso apresentou queda na taxa de desemprego no 2º trimestre de 2024, nos meses de abril, maio e junho, atingindo 3,3%, a segunda menor taxa do país. Nos primeiros meses do ano, o Estado registrou 3,7% na taxa de desocupação.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ranking do desemprego, o Estado fica atrás apenas de Santa Catarina, com 3,2% de desocupação - uma diferença mínima de 0,1%.

Conforme o levantamento, atualmente, 67,7% dos mato-grossenses estão ocupados, sendo 222 mil pelo setor público, 805 mil pela iniciativa privada com carteira assinada e 645 mil de forma informal.

Ainda segundo a pesquisa, 847 mil pessoas estão fora da força de trabalho, o que significa que não estão desempregados, e sim que não fazem parte do mercado de trabalho.

De acordo com o IBGE, Mato Grosso reduziu a taxa de desocupação em 50% de 2020 a 2022, passando de 8,6% para 4,4%. Em 2023, o Estado figurou na lista entre as três menores taxas do país e chegou a liderar o pódio no 3º trimestre. Já em 2024, o Estado iniciou o ano como o líder de empregabilidade no 1º trimestre, e segue estável com a segunda menor desocupação do Brasil.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, César Miranda, destaca que os dados mostram um cenário estável em Mato Grosso, e explica que isso se dá em razão dos investimentos realizados pelo Governo de Mato Grosso para o desenvolvimento do Estado.

“O governador Mauro Mendes pegou um Estado quebrado e o recuperou. Depois dessa recuperação, veio a estruturação da Saúde, Segurança, Educação e Infraestrutura, o que tornou Mato Grosso um lugar seguro para se investir. Criamos uma política de incentivos fiscais com adesão rápida e desburocratizada, promovendo estímulo à indústria, comércio e produtores rurais. Essa e uma série de outras ações possibilitaram o estímulo e crescimento do mercado de trabalho de Mato Grosso. Seguimos comprometidos em continuar implementando iniciativas que promovam o crescimento econômico”, afirma.

O secretário ainda ressalta que o Governo do Estado tem fomentado o mercado de emprego com programas de capacitações para mão de obra qualificada e que os incentivos fiscais têm refletido no crescimento das oportunidades de trabalho. Estão em vigor em Mato Grosso: o Programas de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic), o Programa de Incentivo de Algodão do Mato Grosso (Proalmat) e o

Programa de Desenvolvimento Rural de Mato Grosso (Proder).